

COORDENAÇÃO EVA LIMA

Nota de Abertura

Esta semana começa a Primavera! E no nosso Açores Geoparque Mundial da UNESCO temos mais motivos para comemorar. São várias as efemérides: o Dia Internacional das Florestas, o Dia Mundial da Árvore, o Dia Mundial da Água, o Dia Mundial da Meteorologia e o Dia Nacional dos Centros Históricos. Assinala-se, também, uma década da entrada do Geoparque Açores na Rede Europeia de Geoparques, a 21 de março.

Ao longo deste percurso dinamizaram-se atividades de geoconservação, educação e sensibilização ambiental, e de desenvolvimento sustentável baseado no geoturismo. Formaram-se profissionais de educação e turismo, estabeleceram-se parcerias nas diversas ilhas e promoveram-se diversos geoproductos. Também se estabeleceram intercâmbios com outros geoparques, promovendo a partilha e troca de experiências.

Parabéns a todos os que fazem do Açores Geoparque Mundial da UNESCO uma realidade!

Foi um intenso caminho de que nos orgulhamos de fazer parte. Todos os que passaram na equipa e colaboraram com o Açores Geoparque Mundial da UNESCO estão de parabéns! Foram já cerca de 25 profissionais envolvidos diretamente na gestão e atividades diárias do geoparque, a que se somam todos os vigilantes da natureza dos Açores, todos os colaboradores das atividades de educação ambiental, colegas dos Parques Naturais de Ilha e todos os açorianos, verdadeiros embaixadores do nosso Açores Geoparque Mundial da UNESCO.

Todos os dias tentamos dar o nosso melhor para que o Geoparque Açores seja um território de sustentabilidade, onde as “9 ilhas, 1 geoparque” são uma realidade e um território onde todos estão convidados a viver um mundo de “sabores, aromas e experiências”. ♦

10 anos de Geoparque Açores na Rede Europeia de Geoparques

No dia 21 de março comemoram-se uma década da entrada do Geoparque Açores na Rede Europeia de Geoparques!

Este processo iniciou em janeiro de 2008, aquando da apresentação da proposta de criação do Geoparque Açores por um grupo de geólogos. O projeto teve por base o reconhecimento internacional do valor do património geológico do arquipélago e a relação tradicional e quotidiana dos açorianos com os seus vulcões. No mesmo ano o Governo Regional dos Açores assu-



miu a intenção de criar o Geoparque Açores, seguindo-se os trabalhos inerentes. É, então, criada em 2010 a Associação Geoparque Açores - GeoAçores, a estrutura de gestão do geoparque.

Em novembro de 2011 a entrega da candidatura do Geoparque Açores à Rede Europeia de Geoparques, na sede da UNESCO em Portugal, foi um marco importante. Se-

guiu-se o processo de avaliação de um território com características diferentes dos tradicionais geoparques até então existentes. Um arquipélago com todas as ilhas habitadas, estruturas e atividades em todas elas e com geossítios marinhos. Propunha-se assumidamente um projeto arrojado. A 21 de março de 2013 dá-se a integração do Geoparque Açores

na Rede Europeia de Geoparques. Consequentemente também integrou a Rede Global de Geoparques, sendo o 3º geoparque português.

Em 2015, com criação do Programa Internacional de Geociências e Geoparques da UNESCO, foram criados os Geoparques Mundiais da

Um projeto arrojado: 9 ILHAS, 1 GEOPARQUE

UNESCO, dos quais o nosso geoparque passou a fazer parte. Desde então já decorreram revalidações desta designação, em 2017 e em 2021. Aguarda-nos um novo desafio, a missão de revalidação que está em curso este ano. ♦

Biodiversidade no Geoparque

Colonização e conservação da malacofauna terrestre endémica

Caracóis e lesmas endémicos: De onde vieram? E como colonizaram ilhas no meio do atlântico norte?

Há 8 milhões de anos, em Santa Maria e na ilha submersa localizada a 50 km a oeste das Flores, outrora emersa e ambas mais próximas, podem ter sido colonizadas por espécies da Europa. Transportados pelo vento (juvenis fixos em folhas secas), agarrados ao corpo das aves e em ma-

teriais à deriva, estes caracóis podem ter utilizado outros arquipélagos, antes emersos, como pontos de passagem até aos Açores, onde evoluíram isolados das populações de origem.

Embora muitos passem despercebidos devido às milimétricas dimensões e no meio de folhas caídas e troncos musgosos, abundam na floresta Laurissilva.

Através do projeto LIFE SNAILS(2022-2026) pretende-se melhorar o habitat disponível, permitindo a recuperação, a médio prazo, das populações de 3 espécies de moluscos terrestres endémicos e ameaçados de Santa Maria (*Plutonia angulosa*, *Oxychilus agostinhoi* e *Leptaxis minor*), bem como superar a perda e a fragmentação dos seus habitats. ♦



(GEO) Cultura

Passos Quaresmais

Dispersos na malha urbana da cidade da Ribeira Grande encontramos 5 pequenas “capelas” designadas por Passos Quaresmais. Estes edifícios abrem as suas portas na terceira semana do período Quaresmal para acolher a procissão do Senhor dos Passos. A sua construção remonta ao ano de 1790, quando a Santa Casa da Misericórdia toma a decisão de “mandarem fazer os Santos Passos de pedra cal a imitação dos Passos da cidade e da villa da Lagoa”. Os Pas-

sos, de estilo barroco, são construídos em alvenaria rebocada e caiada, e uma grande porta em madeira. O frontal é em cantaria de basalto e as molduras em traquito, embora alguns com mistura destas duas rochas. Em algumas intervenções mais recentes colocaram cimento, deturpando o seu caráter original. No seu interior encontra-se uma pintura representativa de um episódio da Via-Sacra. ♦

GEOPARQUES EUROPEUS

Reúnem de 27 a 31 de março no Hateg Country UNESCO Global Geopark, na Roménia.

Geoparques do Mundo

Hantangang UNESCO Global Geopark

Situado no centro da Península Coreana, o geoparque apresenta uma paisagem vulcânica única, formada por erupções fissurais no Quaternário Superior, e com desfiladeiros dissecados pela erosão fluvial do Rio Hantangang. Disjunções prismáticas basálticas, cascatas e vales graníticos em U são,



País: Coreia do Sul

Área: 1.166 km²

Geoparque desde o ano: 2020

Distância aos Açores: 11.093 km

www.hantangeopark.kr

também, características distintivas deste geoparque. Também apresenta sítios culturais e arqueológicos que remontam à Idade da Pedra. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboradores: Carla Silva, Carolina Salvador, Eva Lima, Filipe Gonçalves, Paulo Garcia, Salomé Menezes, Sónia Moniz e Tiago Menezes